

Coaching News



Edição Nº. 43
2016

adriana lombardo
consultoria, treinamento e coaching

Notícias:

Como escapar da crise?

Crise econômica no Brasil e no mundo

Três empreendedores em diferentes ramos de negócios revelam como driblam a crise

A Coaching News no Facebook

Como escapar da crise?

Crise! Crise! Crise! Como escapar desse assunto e fingir não perceber que vários negócios estão fechando suas portas, e que muitos profissionais de talento estão ficando desempregados? Será que só o pensamento positivo é suficiente para vencer esse contexto desafiador?

Esta edição traz as opiniões de dois especialistas no estudo de crises: o professor da Universidade de Brasília (UnB), Carlos Pio e o cientista político Cristiano Noronha. Também serão revelados os segredos e as dicas de três empreendedores para lidar com esse momento e ter sucesso em seus negócios. Eles contaram tudo, sem qualquer medo da concorrência!



Crise econômica no Brasil e no mundo

Uma pergunta recorrente entre brasileiros e estrangeiros é sobre as semelhanças ou diferenças entre a crise atual no Brasil e a crise que foi se arrastando nos Estados Unidos e na Europa. Segundo **Carlos Pio**, professor da Universidade de Brasília e sócio da Augurium Consultoria, “a crise brasileira atual é muito particular. Nada tem a ver com o que se passa no resto do mundo. Na verdade, o resto do mundo já saiu da crise que se iniciou em 2008 depois do estouro da bolha imobiliária nos EUA, Irlanda, Espanha e Reino Unido, a qual impactou bancos e governos em toda a Europa. A crise brasileira tem origem interna, principalmente no desequilíbrio das contas públicas, pois nos últimos anos as despesas dos governos (federal e estaduais) têm crescido muito acima das suas receitas. Para o Brasil voltar a crescer, e de maneira sustentável, precisa reduzir a carga de impostos, o que impõe uma revisão ainda mais drástica dos gastos públicos, que dificilmente será defendida com força e persistência por algum partido político. Entretanto, apesar de nossos gravíssimos problemas micro- e macroeconômicos, o Brasil é um país com mais de 200 milhões de consumidores, parte dos quais tem um padrão de renda e sofisticação comparável ao de muitos europeus. Ao mesmo tempo, os pobres têm prosperado, mesmo se lentamente. Isso abre caminho para todo tipo de iniciativa comercial. Mercados diversos – do universo pet ao idoso, do infantil ao refinado, do hippie-chic aos apps de mobilidade urbana – podem ser ainda explorados pelos empreendedores mais criativos, que são capazes de alavancar recursos e montar times de desenvolvedores compe-

tentes e antenados com as principais dinâmicas da produção e do consumo, no país e no mundo. Um conselho: **pense no seu negócio de modo integrado ao que se faz no resto do mundo. O mercado global é bem maior que o brasileiro, e quem entrar bem nesse mercado certamente terá sucesso em seu próprio país.**”

Segundo o cientista político e Vice-Presidente da Arko Advice, **Cristiano Noronha**, “o desemprego continuará aumentando no Brasil. Pode chegar a 13 milhões até abril do próximo ano. Mas a rota que o atual governo está tomando está sendo bem recebida pelo mercado. Basta olhar a cotação do dólar. Em janeiro chegou a R\$ 4,17. No início de novembro, chegou no patamar de R\$3,15 e hoje em dia, até mesmo depois da reação dos mercados à eleição de Donald Trump como novo presidente dos Estados Unidos, a cotação está em torno de R\$ 3,40, mas com uma perspectiva de redução, inclusive em função de uma intervenção do Banco Central. Uma vez aprovado no Congresso o limite de gastos públicos, o que deve ocorrer ainda em dezembro deste ano, e depois da reforma da previdência (prevista até julho ou agosto de 2017), o mercado reagirá muito bem, e aí teremos pela frente um cenário bem mais positivo e **essa fase de crise deverá abrir espaço a uma nova fase de crescimento da economia**”.

A partir dos comentários desses especialistas, conclui-se que o cenário tende a melhorar. E você, está preparado para o pós-crise?!

Três empreendedores em diferentes ramos de negócios revelam como driblam a crise

A situação econômica no Brasil continua difícil. São vários os negócios, até os mais tradicionais, que precisaram fechar suas portas. Com a intenção de promover melhorias nas organizações e contribuir para mudar esse cenário, a **Coaching News** entrevistou três empreendedores em Brasília que estão conseguindo manter seus caixas em alta durante esse momento turbulento, que muitos chamam simples e genericamente de “crise”.



Francesco Bravin

No Vittoria D'Italia, restaurante italiano de propriedade do chef veneziano **Francesco Bravin**, a aposta foi na inovação. Francesco me confessou o segredo do seu sucesso: *“Diante da crise, abaixo a cabeça e trabalho, trabalho mais e mais.”* Ele ainda recomenda: *“Alguns empresários, em tempos de crise, começam a economizar, inclusive na compra de alguns dos seus principais ingredientes. Eu, ao contrário, prefiro gastar mais, se for o caso, para manter a qualidade do meu restaurante no nível esperado pelos meus clientes. Agora comprei esses vôngoles e vou lançar um novo prato no restaurante. Quero que as pessoas sintam vontade de sair de suas casas para saborear as novidades”.*

Fernanda Mesquita, proprietária do bar London Street, inaugurou a casa este ano, durante um momento político e econômico instável. Segundo ela, ter passado por um processo de coaching foi um diferencial para criar a coragem necessária e realizar esse sonho antigo. O bar tem estado constantemente lotado, o que fez Fernanda, inclusive, cuidar mais de si mesma, e acrescentar em sua rotina um pouco de corrida diária. A empresária, sorridente, afirma: *“Eu não sei o que é crise”*. Para manter a lucratividade do seu negócio, Fernanda apostou em **umentar a proximidade com seus clientes**: para intensificar o contato com eles e estimular sua fidelização, ela criou um grupo no WhatsApp, e tem organizado vários eventos no bar.



Fernanda Mesquita



Marianna Machado
Foto: Pedro Marra

Para enfrentar a crise, **Marianna Machado**, dona da empresa Marianna Machado Sapatos de Noivas e Festas, analisa os rumos da economia, em âmbito nacional e global, e busca vislumbrar tendências, para assim redirecionar suas produções. Além disso, tem aumentado sua presença nas redes sociais e investido na criatividade do seu negócio, buscando atender e antecipar os desejos e as necessidades dos seus clientes atuais e potenciais. Assim, observando e ouvindo melhor seu público alvo, ela criou uma linha promocional de sapatos para noivas e festas, e passou a oferecer produtos com preços mais acessíveis, sem desvalorizar os sapatos das suas coleções regulares. Ela também congelou os preços das suas coleções de primeira linha, mantendo os padrões de beleza, qualidade e requinte que caracterizam sua marca. Mas, segundo Marianna, tudo isso pode não ser suficiente: *“É preciso monitorar constantemente não apenas os resultados dos negócios, como também a satisfação dos clientes, para entender onde, como e quando fazer as correções necessárias para manter ou aumentar o sucesso no mercado”.*



SHLN Qd. 1, Ed. Le Quartier,
sala 707, Brasília—DF
<http://blog.adrianalombardo.com>
coaching@adrianalombardo.com
Cel. (+55 61) 98128-2804

A Coaching News no Facebook

A partir desta edição, a newsletter Coaching News será publicada, também, na **fan page adrianalombardocoaching**, no Facebook. Se ainda não visitou a página, aproveite para acompanhar os eventos, as postagens em vídeo do canal **adrianalombardocoach**, no Youtube, as imagens com dicas motivacionais do Instagram, bem como vários artigos e notícias sobre coaching, publicadas em revistas e jornais renomados. A fan page foi criada em 19 de outubro deste ano e já tem mais de quinhentas curtidas. É acessada por pessoas de vários países do mundo, além do Brasil. Venha participar dessa comunidade virtual!